



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. SERVIÇO PÚBLICO E PARTICIPAÇÃO	8
1.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E TURISMO	10
1.3. PLANEAMENTO, URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO	13
1.4. EDUCAÇÃO E JUVENTUDE	15
1.5. CULTURA E PATRIMÓNIO	18
1.6. DESPORTO	20
1.7. SAÚDE E AÇÃO SOCIAL	22
1.8. AMBIENTE E SERVIÇOS URBANOS	24
1.9. MOBILIDADE E TRANSPORTES	26
2. ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL PARA O EXERCÍCIO DE 2015	29
3. RESUMO DO ORÇAMENTO	37
4. ORÇAMENTO DA RECEITA	41
5. ORÇAMENTO DA DESPESA	51
6. GRANDES OPÇÕES DO PLANO	83
7. PLANO DE VENCIMENTO DOS EMPRÉSTIMOS	139
8. ENTIDADES PARTICIPADAS	141
9. ENCERRAMENTO	143



1. INTRODUÇÃO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal do Seixal, para o exercício de 2015, assim como a vida dos portugueses e a situação do País, são inegavelmente marcadas pelas consequências da política de direita, pela destruição económica e social que resultou da política dos Planos de Estabilidade e Crescimento (PEC) e do Pacto de Agressão, subscrito por PS, PSD e CDS-PP e aplicado pelo atual Governo, pelo agravamento das condições de vida dos portugueses, provocando o empobrecimento generalizado, pela crise política e institucional que vai conhecendo novos e mais graves desenvolvimentos.

Ao contrário dos anúncios e dos compromissos que PS, PSD e CDS sucessivamente fizeram, designadamente quando assinaram o Pacto com FMI, BCE e UE, nenhum dos problemas estruturais do País foi resolvido e o agravamento da situação nacional que entretanto resultou da política dos PEC e da aplicação do Pacto compromete seriamente o nosso futuro coletivo.

Com a mais prolongada e profunda recessão económica desde a 2.ª Guerra Mundial, mais de um milhão

e quatrocentos mil desempregados, centenas de milhares de portugueses emigrados nos últimos 3 anos, uma dívida pública que aumentou 51 mil milhões de euros para os 134 % do PIB, um défice orçamental que atinge os 4,8 % e só não é superior devido à dimensão da carga fiscal imposta aos trabalhadores e ao povo, o agravamento da dependência externa, das injustiças sociais, das desigualdades, a generalização da precariedade e da pobreza, Portugal enfrenta hoje a mais difícil situação desde o fascismo.

Em 2013, só os juros pagos decorrentes do serviço da dívida foram superiores à despesa com o Serviço Nacional de Saúde, numa espiral de degradação sem precedentes, sentida também na Educação e Proteção Social. Uma queda acentuada do investimento, na ordem dos 35 %, que arrastou quase 100 mil empresas para a falência, tendo-se registado uma queda dos salários reais superior a 23 %.

A este propósito, os riscos de pobreza e exclusão social, em especial nas crianças, acentuam-se de forma inegável, de acordo com os números mais recentes do INE, publicados

por ocasião do Dia Internacional da Erradicação da Pobreza. Em Portugal, e reportando a 2012, o risco de pobreza passou a atingir 24,4 % das crianças, quando essa proporção era de 21,8 % em 2011. Na população total, aumentou de 17,9% para 18,7 % em 2012. Cerca de ¼ da população residente encontra-se, segundo os dados do INE, em situação de privação material.

Dados recentes do Portadata revelaram que Portugal, em 2011, era já o 9.º país da UE com a taxa de pobreza mais alta. A mesma fonte revelou que o salário mínimo atual é 12 € mais baixo que em 1974, e que as pensões de velhice e invalidez são mais baixas 2 € do que as pensões introduzidas no ano da Revolução de Abril. Portugal é o 6.º país da UE com maiores desigualdades de rendimentos entre os mais ricos e os mais pobres.

Também o Poder Local Democrático tem sido alvo deste verdadeiro ajuste de contas com a Revolução de Abril, os seus valores e suas conquistas, persistindo o ataque à autonomia administrativa e financeira do Poder Local, continuando a condicionar significativamente a



capacidade de resposta das autarquias aos problemas das populações, limitando o investimento público local e comprometendo o pleno exercício das competências de que está incumbido. A par de um novo e penalizante regime de finanças locais, a institucionalização do Fundo de Apoio Municipal (FAM) que no caso do Concelho do Seixal irá retirar à população, nos próximos anos, mais de 3,6 milhões de euros, o volume de retenções arbitrarias e de novas consignações e descentralização de competências sem que se transfiram os respetivos meios financeiros e materiais, já anunciados no Orçamento de Estado para 2015.

O Orçamento do Estado para 2015, na senda dos anteriores, será marcado pelo contínuo desrespeito pela autonomia do Poder Local. Mesmo a Lei das Finanças Locais, que os municípios contestaram, não será cumprida, dificultando e criando obstáculos à gestão dos municípios e à sua capacidade financeira, originando mais constrangimentos às autarquias na sua missão diária de promoção e salvaguarda dos interesses da população do Concelho do Seixal. O valor inscrito na proposta de OE 2015 para as transferências para os

municípios fica novamente aquém do que resultaria de uma aplicação correta do cálculo do valor nas participações dos municípios nos impostos. Estimativas da ANMP apontam para um valor de 325 milhões de euros a menos.

A ação do Governo, nestes últimos anos, tem passado pela adoção de medidas de redução das receitas da Administração Local, desconsiderando por completo o facto de que esta, não só não contribui para o défice público, como tem registado superávits desde 2010, reduzindo a dívida geral do Estado.

Desde 2011 que as verbas inscritas nos Orçamentos do Estado para transferência para o Concelho do Seixal têm sido reduzidas sistematicamente, não sendo cumprida a Lei das Finanças Locais, o que tem penalizado fortemente a população, ao mesmo tempo que os cidadãos, os trabalhadores, as empresas e o Poder Local, com os seus descontos e contribuições, aumentam de forma crescente e significativa as receitas do Estado Central. Esta situação, desde 2010, significou uma quebra acumulada de cerca de 9,8M € que o Município não recebeu, provenientes de transferências do Orçamento do Estado.

O caminho que tem sido seguido pelos sucessivos Governos é por demais evidente que não serve os interesses dos trabalhadores, da população e do Poder Local, sendo necessária uma política alternativa, contrária à política de austeridade que apenas levará ao contínuo agravamento do quadro socioeconómico geral.

Perante a situação mais difícil que o País atravessa em democracia, e sofrendo naturalmente as consequências da desastrosa política de austeridade seguida no País, no Município do Seixal, cientes do caminho complexo a percorrer, é fundamental assegurar a necessária sustentabilidade no atual quadro de adversidade, onde merece referência a concretização do Plano de Consolidação Orçamental, que foi aprovado em março de 2014 pelo Tribunal de Contas, demonstrando que o recurso ao PAEL era errado e penalizador da nossa população.

No entanto, precisamos de continuar o caminho de adequação da nossa estrutura de custos às receitas disponíveis, equilibrando as contas da Autarquia, permitindo libertar verbas para prosseguir o investimento público na qualificação da vida das nossas populações.



Em 2014, celebrámos o 40.º aniversário da Revolução de Abril, momento de afirmação do papel dos trabalhadores e do povo, não só na conquista da liberdade e democracia, mas na construção da própria democracia e do País, onde o Poder Local tem sido um espaço privilegiado de intervenção. Com o lema «40 Anos de Abril – Seixal Terra de Futuro», lançámos um conjunto muito vasto de iniciativas comemorativas de modo a assinalar este momento maior da nossa democracia, e a sua importância decisiva para colocar o País na rota do progresso e do desenvolvimento. Valores de Abril que em 2015 continuaremos a afirmar e a defender como essenciais para o futuro de Portugal.

O Poder Local Democrático nasceu com a Revolução de Abril e tem sofrido constantes ataques, procurando desvirtuar a sua identidade, aniquilando-o da mesma forma que fizeram com as nossas freguesias de Aldeia de Paio Pires, Arrentela e Seixal, amputando a sua capacidade de intervenção em prol das populações, mas será nosso objetivo a «restauração» das nossas históricas e imprescindíveis freguesias.

Continuaremos a defender e a lutar pelo mapa territorial autárquico que melhor serve as nossas populações, com a reposição das seis freguesias do nosso Concelho, assim como no quadro da Região e no País, se torna cada vez mais urgente o avanço no sentido da instituição da regionalização, com órgãos legitimamente eleitos pelas respetivas populações, conforme previsto na Constituição da República Portuguesa.

Com ousadia e confiança no futuro, está a ser desenvolvida uma estratégia de desenvolvimento integrado, alicerçada na capacidade dos trabalhadores da Autarquia que colocam a prestação do serviço público no Concelho como uma referência, sendo parte integrante do seu desenvolvimento, em áreas fundamentais como o planeamento, o ambiente, a educação, a cultura, o desporto ou o desenvolvimento social. Tarefa complicada quando confrontados com um quadro de obrigatoriedade de redução dos recursos humanos imposto pelo Governo. Os municípios portugueses perderam 16 053 trabalhadores (10,8 %) desde o início de 2011 e até ao fim de 2013. A redução de

funcionários nas autarquias foi uma imposição do memorando de entendimento celebrado com a «troika», traduzida pelo Governo na obrigação de redução de pelo menos 2 % anuais no número dos funcionários da Administração Local e Regional. Agora, já sem a «troika», a proposta de Orçamento do Estado para 2015 (OE 2015) volta a impor a redução de funcionários em 2 % a 3 % para os municípios endividados que se encontrem em situação de saneamento ou em rutura financeira. No Seixal, essa redução traduziu-se em menos 133 trabalhadores, na sua grande maioria oriundos do grupo de pessoal operacional, situação que tem causado diversos constrangimentos ao funcionamento de alguns serviços, só ultrapassados devido à grande capacidade dos trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal, que mesmo sendo vítimas de um brutal ataque aos seus direitos, diariamente prestam um serviço público de grande qualidade.

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento da Câmara Municipal do Seixal para o exercício de 2015 procuram garantir mais serviço público e maior satisfação das neces-

sidades das populações. Aprofundar o investimento junto dos trabalhadores e da estrutura organizativa da Câmara Municipal é um objetivo a alcançar, em conjugação com as Juntas de Freguesia, procurando estar ainda mais presentes nas ruas do Concelho, seja nas áreas da higiene urbana, dos espaços verdes, da qualificação do espaço público ou da rede viária, melhorando os índices de qualidade da vida urbana do Município.

Outro desígnio está relacionado com o incremento da participação da população na vida democrática do Município. Se é certo que a gestão política da Autarquia é hoje participada em diversos órgãos consultivos, como são exemplo o Conselho Municipal de Educação, o Conselho Desportivo Municipal, a Rede Social do Seixal ou o Conselho Municipal de Segurança, entre outros, é intenção alargar o âmbito destas várias plataformas a outras áreas, bem como potenciar o Fórum Seixal, enquanto espaço permanente de participação da população, seja nas questões mais operacionais, seja nas questões estratégicas, como foram o caso da discussão pública do PDM, a luta contra a privatização dos resíduos, ou a necessidade da construção urgente do Hospital no Seixal.

Daremos continuidade ao trabalho profícuo de parceria e grande proximidade com o Movimento Associativo Popular, parceiros indispensáveis no desenvolvimento sustentado do Concelho.

Em 2015, iremos implementar o novo Plano Diretor Municipal, que traça os principais eixos de desenvolvimento para os próximos 10 anos da vida do Município, refletindo uma estratégia de intervenção no território que consagra uma aposta clara na fixação da indústria, logística e serviços, potenciando o reforço e a criação de novas áreas de desenvolvimento económico, atingindo quase 1 000 hectares no total do Concelho. Mas, para além da forte aposta no desenvolvimento económico, também a aposta no turismo é outro dos pilares da nova

proposta de Plano Diretor Municipal, de modo a conferirmos um contributo essencial para o combate ao desemprego, à pobreza e à miséria.

Neste quadro, destacam-se ainda o Plano de Valorização da Baía do Seixal, bem como o Projeto do Arco Ribeirinho Sul, instrumentos também fundamentais para a criação de emprego e progresso do Concelho.

A educação, a cultura e o desporto, além da promoção da qualidade de vida e estilos de vida saudáveis, constituem prioridades de ação da Câmara Municipal do Seixal, também no que se refere a investimento. Assim, em 2015, é intenção iniciar a construção da Escola Básica de St.^a Marta do Pinhal, construir o Estádio Municipal do Seixal, abrir a Oficina de Artes Manuel Carga-leiro no início de 2015, concluir a construção do Centro Internacional de Medalha Contemporânea, bem como a sede da Casa do Educador.

O atendimento a situações de maior carência social e económica, designadamente às situações de desemprego, de doença e de abandono e solidão, serão acompanhados de forma muito próxima, procurando ajudar a encontrar respostas para as mesmas.

O apoio já referido ao Movimento Associativo Popular, bem como às corporações de bombeiros de Amora e do concelho do Seixal e à Cruz Vermelha, será uma prioridade face às necessidades das nossas populações, num dos maiores investimentos a nível nacional, prestando serviços de apoio e socorro de elevada resposta e prontidão.

Para 2015, as Grandes Opções do Plano e o Orçamento da Câmara Municipal do Seixal, mesmo com todas as malfeitorias das políticas de austeridade dos sucessivos Governos, mesmo com todas as consequências dessas desastrosas políticas, o Município do Seixal estará uma vez mais à altura de responder às necessidades e exigência da sua população, no sentido de prosseguir um projeto de desenvolvimento

integrado para todos, e para o crescimento harmonioso e progresso do Concelho do Seixal, merecedor da confiança das populações e preparado para enfrentar o futuro. Em 2015, estaremos em melhores condições de potenciar a capacidade de intervenção do Município e do envolvimento da população, na certeza de que com a participação de todos, continuar-se-á a construir um Concelho melhor.

Seixal, 30 de outubro de 2014



1.1. SERVIÇO PÚBLICO E PARTICIPAÇÃO

O reforço e qualificação do serviço público municipal continuará a ser uma das apostas do Município, com uma rede de equipamentos e serviços dotados de condições de acessibilidade e de eficácia, valorizando-se por um lado as condições dos trabalhadores municipais, bem como a sua formação, e por outro a proximidade ao munícipe. A descentralização administrativa, com mais transferências de competências e recursos para as Juntas de Freguesia, continuará a ser uma realidade e fator decisivo para um serviço público qualificado, próximo e eficaz.

Em 2014, foi aprofundado o projeto de participação no Concelho do Seixal com a realização de reuniões de Câmara e de Assembleia Municipal descentralizadas pelas 6 freguesias do Concelho e através do novo modelo do Fórum Seixal, que abordou os temas do PDM, da Privatização dos Resíduos, e Hospital no Concelho do Seixal. Ano em que também se registou a construção da nova sede e auditório da Junta de Freguesia de Corroios, bem como se avançou com a conclusão da requalificação do Mercado Municipal de Corroios. Este projeto de gestão participada e em parceria da Câmara Municipal do Seixal, assente em milhares de contactos diretos com os cidadãos, os agentes económicos e sociais e no debate público dos grandes projetos para o Município, será continu-

amente reforçado em 2015, com especial destaque para o Fórum Seixal.

Linhas de Orientação para 2015

1.1.1. Promover a contínua melhoria das condições de trabalho e da qualificação dos trabalhadores da Câmara Municipal, bem como pugnar pela garantia dos seus direitos, de modo a aumentar a eficácia e qualidade do serviço público prestado. Defenderemos intransigentemente os Acordos Coletivos de Entidade Empregadora Pública (ACEEP) acordados com as estruturas representativas dos trabalhadores, que estabelecem as 35 horas semanais de trabalho.

1.1.2. Prosseguir e desenvolver o modelo de descentralização de competências com as Juntas de Freguesia, investindo num trabalho de parceria como forma de potenciar e melhorar os serviços prestados aos cidadãos, avançando para mais uma fase de novas atribuições.

1.1.3. Aprofundar o envolvimento e participação das populações na concretização das políticas municipais, através da dinamização do Fórum Seixal, bem como de diversos espaços de debate, constituídos em



conselhos municipais e outros fóruns de participação.

1.1.4. Consolidar e desenvolver a parceria através da aprovação de normas e critérios de apoio às corporações de bombeiros do Concelho e ao Núcleo da Cruz Vermelha do Seixal, num trabalho conjunto fundamental para a população.

1.1.5. Valorizar o projeto de adoção de animais, em parceria com os voluntários, continuando a requalificação das condições do Canil/Gatil Municipal e programando um novo e funcional Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia.

1.1.6. Estabelecer ou reforçar parcerias com outros municípios da Região, para a utilização comum de infraestruturas, rentabilizando os investimentos realizados.

1.1.7. Reforçar a segurança das populações, através da instalação de guardas-noturnos em várias áreas do Concelho, apoiando as forças policiais na sua missão de segurança e vigilância de pessoas e bens.

1.1.8. Diligenciar junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- A restauração das freguesias de Aldeia de Paio Pires, Arrentela e Seixal e o reforço de meios para todas as Juntas de Freguesia.
- A publicação dos Acordos Coletivos de Entidade Empregadora Pública (ACEEP) assinados entre o

Município e as organizações sindicais que preveem a fixação do limite máximo das 35 horas semanais e 7 horas diárias de duração do trabalho.

- A construção das instalações da Divisão Policial do Concelho do Seixal, em terreno já cedido pela Câmara Municipal, em Arrentela, remodelação das esquadras do Seixal e Cruz de Pau, construção do quartel da GNR em Fernão Ferro e remodelação das instalações da GNR em Aldeia de Paio Pires.
- A construção do quartel dos Bombeiros Mistos de Amora e das instalações do Destacamento dos Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal, em Fernão Ferro.
- Reposição do anterior mapa judiciário em substituição do agora aprovado pelo Governo que, com o pretexto da rentabilização de recursos e da eficácia, retira serviços, esvazia o Tribunal do Seixal e afasta as populações do acesso à justiça, direito constitucionalmente consagrado.
- A instalação de uma Loja do Cidadão no Concelho do Seixal, de acordo com protocolo assinado com o Governo.
- A reabertura da estação dos Correios de Amora, encerrada por orientação do Governo, desrespeitando os direitos das populações.



1.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E TURISMO

O difícil momento que o País atravessa só pode ser combatido e ultrapassado com uma aposta nacional no desenvolvimento económico e na criação de emprego, caminho em sentido contrário à política de austeridade, alcançando o progresso e melhoria da qualidade de vida.

Este é, por isso, um dos focos de maior preocupação do Município, realizando projetos e desenvolvendo iniciativas que promovem a valorização do tecido económico instalado, a captação de mais investimento e a proteção e o aumento dos postos de trabalho. Nesse sentido, em 2014 entrou em funcionamento a Incubadora de Empresas Baía do Seixal e procedemos à instalação do novo Cais de Acostagem na Ponta dos Corvos, que permitiram apoiar a criação de novas empresas, bem como dar mais um passo na valorização turística e de lazer da restinga da Ponta dos Corvos.

O Município do Seixal, pela sua história, localização geoestratégica e recursos territoriais, possui enorme potencial para desempenhar na Região um papel relevante para o desenvolvimento da Península da Setúbal e Área Metropolitana de Lisboa e dará em 2015 continuidade às suas linhas de orientação em matéria de combate ao flagelo do desemprego, ao apoio

às empresas e à captação de novos investimentos.

Linhas de Orientação para 2015

1.2.1. Prosseguir os esforços para a concretização do Projeto do Arco Ribeirinho Sul, desenvolvido pelas autarquias do Seixal, Almada e Barreiro, o qual permitirá fixar nas áreas disponíveis da ex-Siderurgia Nacional várias unidades industriais, proporcionando o aumento da dinamização económica a criação de emprego no Concelho e na Região, de que é exemplo último o protocolo celebrado entre os Municípios e a Baía do Tejo SA para a promoção internacional destes territórios.

1.2.2. Valorizar e qualificar os Parques de Atividades Económicas do Concelho, consolidando uma rede de áreas económicas inovadoras e devidamente integradas nos sistemas de mobilidade, tecido urbano e qualidade ambiental, criando maior competitividade territorial e progresso.

1.2.3. Desenvolver ações de captação de investimento qualificado para os mais 362 hectares de áreas destinadas a atividades económicas, aprovados na revisão do Plano Diretor Municipal do Seixal, contribuindo



para o desenvolvimento económico e a criação de emprego no Município do Seixal.

1.2.4. Continuar a dinamizar a Incubadora de Empresas Baía do Seixal, apoiando a criação de micro e pequenas empresas que apresentem projetos criativos, contribuindo para o desenvolvimento económico, assentando o seu foco estratégico na captação de talento e promoção do espírito de iniciativa.

1.2.5. Desenvolver o turismo através da náutica de recreio, potenciando a Baía do Seixal enquanto porto de abrigo natural, e consolidando o projeto da Estação Náutica, com o funcionamento do Núcleo do Seixal e o início da construção do Núcleo de Amora, assim como fomentar a Baía do Seixal e suas frentes ribeirinhas como destino de operadores marítimo-turísticos e gerar dinâmicas com agentes de viagens para a criação de programas que promovam os recursos patrimoniais, naturais e culturais do Município.

1.2.6. Incentivo à melhoria do serviço prestado ao visitante, com a abertura do novo Posto Municipal de Turismo em 2015, que agregará novas valências, nomeadamente a sua articulação e proximidade ao projeto Estação Náutica Baía do Seixal, assim como possibilitará novas dinâmicas, como a promoção do artesanato local.

1.2.7. Apoiar e estimular a instalação de novas unidades hoteleiras no Concelho, implementando um modelo para a proteção, dinamização e valorização dos núcleos

urbanos antigos de Seixal, Arrentela, Amora e Paio Pires, desenvolvendo as ARU – Áreas de Reabilitação Urbana.

1.2.8. Captar e gerir financiamento comunitário, ao nível do novo período de apoio consubstanciado no Quadro Estratégico Comum 2014-2020, permitindo dessa forma incrementar a implementação de projetos de elevado interesse para a qualidade de vida da população.

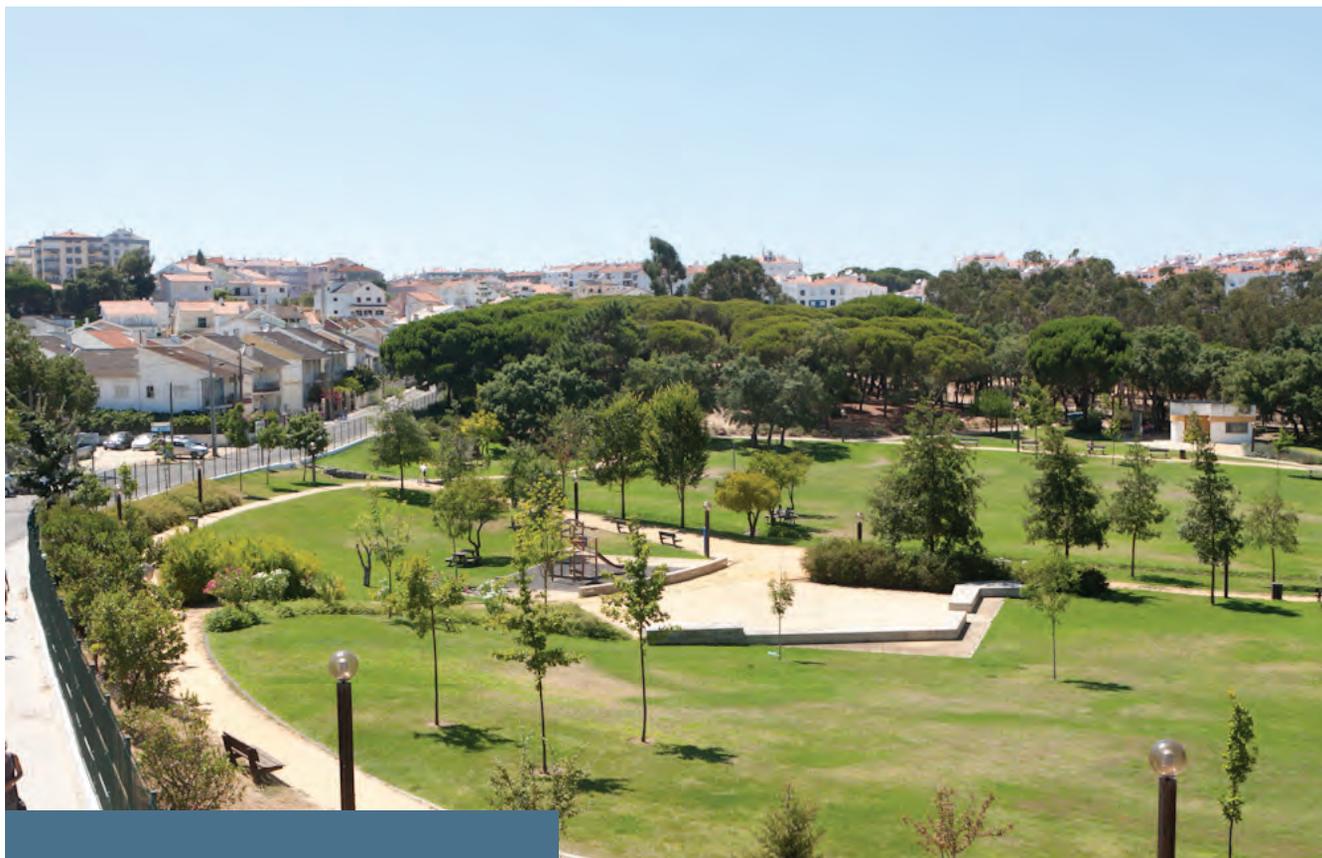
1.2.9. Potenciar a articulação dos projetos e programas desenvolvidos com a comunidade local, envolvendo parceiros públicos e privados, assim como os cidadãos, na tomada de decisão, no acompanhamento e na condução das ações estratégicas; assim como fomentar a criação e o aprofundamento de redes de trabalho e partilha ao nível regional, nacional e internacional.

1.2.10. Diligenciar junto do Governo a concretização dos seguintes projetos/ações:

- A promoção de políticas de desenvolvimento do País que aumentem a produção nacional, originando riqueza e mais emprego, garantindo uma menor dependência do exterior e maior soberania.

- A concretização de um programa de fomento económico para a Península de Setúbal, que permita um crescimento sustentado, onde o Concelho do Seixal assumirá um papel relevante, com base nas suas condições e capacidades.

- A captação de investimentos para o Projeto do Arco Ribeirinho Sul que garantam a revitalização da área industrial da ex-Siderurgia Nacional, a criação de riqueza e de emprego qualificado.
- O estabelecimento de um sistema de apoio e incentivo aos micro, pequenos e médios empresários, de modo a poderem continuar a sua atividade, garantindo a criação de novos de postos de trabalho.
- A criação de uma Pousada de Juventude no Concelho do Seixal, correspondendo à necessidade de um espaço com estas características, de modo a servir os milhares de jovens que anualmente se deslocam ao Concelho, dado o enorme potencial das iniciativas culturais, desportivas e outras de âmbito nacional que são realizadas.



1.3. PLANEAMENTO, URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO

A concretização do novo Plano Diretor Municipal permitirá aprofundar um planeamento urbanístico e ordenamento do território equilibrado, com destaque para o desenvolvimento económico e a criação de emprego, assim como para a conclusão de processos de reconversão urbanística. As Áreas de Reabilitação Urbana serão prioritárias no acompanhamento dos processos já em desenvolvimento nos núcleos urbanos antigos e fomentando novos processos. A participação da população e das organizações sociais e económicas na discussão, implementação e acompanhamento dos diferentes planos será relevante para garantir as melhores soluções de planeamento, em particular na requalificação urbana.

Linhas de Orientação para 2015

1.3.1. Continuar a conceção do Plano de Desenvolvimento Integrado do Concelho do Seixal, identificando os pontos críticos existentes no Concelho, concretizando políticas das quais resultem melhor qualidade de vida e maior progresso e desenvolvimento.

1.3.2. Implementar o novo Plano Diretor Municipal, reforçando eixos de desenvolvimento económico e criação

de emprego, apostando na qualidade e programação dos espaços urbanos, propondo o desenvolvimento de unidades operativas de planeamento e gestão que estabeleçam visões integradas do território, programando espaços verdes de utilização coletiva e espaços de equipamento, garantes de qualidade de vida.

1.3.3. Desenvolver as ações previstas no Plano de Estrutura da Área da ex-Siderurgia Nacional no âmbito do Projeto do Arco Ribeirinho Sul, fomentando novos usos económicos, assim como promovendo a requalificação ambiental de todo o território.

1.3.4. Concretizar a proposta de Plano de Pormenor da Zona Ribeirinha de Amora, preservando e requalificando o núcleo antigo de Amora e a criação de novas áreas de lazer e equipamentos coletivos. Materializar o Plano de Pormenor Baía Sul, que visa a requalificar o núcleo urbano antigo do Seixal e a zona envolvente da Baía, assim como a criação de espaço público de qualidade com valor paisagístico e recreativo, potenciando o desenvolvimento de atividades económicas e sociais. Implementar os objetivos estratégicos do Plano de Pormenor Arrentela/Torre da Marinha/Fogueteiro, requalificando a rede viária e os espaços urbanos



e apostando na estrutura ecológica, promovendo a recuperação ambiental desta zona. Concretizar o Plano Urbano da Vila de Corroios, apostando na qualificação da zona ribeirinha e na criação de novos equipamentos nesta área.

1.3.5. Elaborar o Plano Municipal do Ruído, permitindo a identificação das medidas a adotar, tendo em conta as zonas sensíveis e mistas identificadas, com ocupação existente e prevista, expostas a ruído ambiente exterior.

1.3.6. Promover a reabilitação dos núcleos urbanos antigos, através do desenvolvimento das Operações de Reabilitação Urbana para as áreas já delimitadas do Seixal, Arrentela, Aldeia de Paio Pires e Amora.

1.3.7. Assegurar a continuação do apoio às associações de moradores e comissões de administração, na reconversão das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), através do novo impulso que o PDM vem conceder a estas áreas, assim como de medidas que a própria Autarquia implementou para a celeridade dos processos de reconversão urbanística.

1.3.8. Realizar obras de requalificação dos espaços públicos e equipamentos, com destaque para a requalificação dos espaços exteriores da 2.ª fase de Santa Marta do Pinhal, em Corroios, e Quinta de Santa Rita, na Torre da Marinha, garantindo a qualidade destes espaços não rececionados pela Autarquia, por incumprimento dos loteadores.

1.3.9. Incrementar as obras de proximidade, com intervenções de requalificação do espaço público em todos os locais do Concelho, em parceria com a Juntas de Freguesia.

1.3.10. Diligenciar junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- O apoio à reconversão urbanística, através de um quadro próprio de financiamento de obras de infra-estruturas de apoio à urbanização.
- O levantamento da servidão militar do depósito de munições da NATO, que impossibilita a reconversão do Pinhal da Palmeira, em Fernão Ferro, e que afeta outras AUGI.
- A transferência da gestão das margens ribeirinhas para o domínio público municipal, permitindo o desenvolvimento de novos usos económicos, de lazer e bem-estar.



1.4. EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

A prossecução do projeto do Poder Local Democrático no Concelho, no desenvolvimento dos Valores de Abril, tem particular expressão na defesa de uma escola pública, gratuita e de qualidade para todos, que seja democrática, inclusiva e intercultural, promovendo a integração e igualdade de oportunidades no acesso à educação, na sua frequência e sucesso educativo dos alunos, bem como a participação ativa de toda a comunidade educativa. Em 2014, concluímos e colocámos em funcionamento a Escola Básica com Jardim de Infância dos Redondos e procedemos à abertura de quatro novas salas de jardim de infância na rede pública de ensino no pré-escolar, investimento que continuará a ser prioritário em 2015.

Na área da Juventude, continuarão a destacar-se um vasto conjunto de projetos que visam a dinamização e promoção do movimento associativo juvenil, bem como a dinamização dos equipamentos municipais de juventude e o apoio a iniciativas e ações dos jovens do Concelho e das suas organizações formais e não formais, procurando assim incentivar a participação dos jovens e a sua capacidade de intervenção social.

Linhas de Orientação para 2015

1.4.1. Assegurar os programas regulares de apoio ao funcionamento das atividades das escolas básicas do

1.º ciclo e pré-escolar e promover o apoio aos seus projetos no âmbito do Plano Educativo Municipal (PEM) 2014-2015.

1.4.2. Promover a gestão, apetrechamento, manutenção e conservação dos equipamentos educativos dos estabelecimentos da rede pública do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, bem como preparar e desenvolver os vários procedimentos relativos ao fornecimento de refeições nos refeitórios escolares, mobiliário e material didático, das escolas básicas e pré-escolar da rede pública.

1.4.3. Promover o programa de requalificação da rede escolar do 1.º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar e alargamento da rede de educação pré-escolar, nomeadamente com o início da construção da EBI/JI de St.ª Marta do Pinhal.

1.4.4. Assegurar a gestão do pessoal não docente da educação pré-escolar nas salas de jardim de infância e também no prolongamento de horário em jardins de infância da rede pública do Concelho do Seixal.

1.4.5. Assegurar o programa de Ação Social Escolar referente aos alunos que frequentam as escolas do 1.º ciclo do ensino básico e estabelecimentos de ensino do pré-escolar da rede pública do Município do Seixal.



1.4.6. Assegurar o Plano Anual de Visitas de Estudo, garantindo o seu transporte gratuito para os alunos do ensino público do Município do Seixal, assegurando também a organização do programa de transportes escolares através da atribuição dos títulos de transporte aos alunos residentes no Município, permitindo a sua deslocação para os respetivos estabelecimentos de ensino.

1.4.7. Dinamizar a integração social dos jovens, apoiando a sua participação em atividades sociais, culturais, científicas, de formação e animação em áreas de interesse da população jovem, promovendo programas e ações e dinamizando a cooperação com organizações juvenis e estruturas representativas, com destaque para o Março Jovem e o Seixal Moda 2015.

1.4.8. Assegurar a gestão e dinamizar os espaços municipais de Juventude em parceria com as associações juvenis do Município, disponibilizando aos jovens uma oferta de equipamentos capacitados com valências específicas dirigidas às suas necessidades.

1.4.9. Assegurar o apoio ao movimento associativo juvenil e de pais e encarregados de educação, criando condições para a realização das suas atividades e projetos.

1.4.10. Elaborar e desenvolver o Plano Educativo Municipal, assegurando a gestão racional de recursos e criando as condições à concretização dos projetos educativos municipais e de escola, promovendo uma cultura de parceria, contribuindo para a qualificação da escola

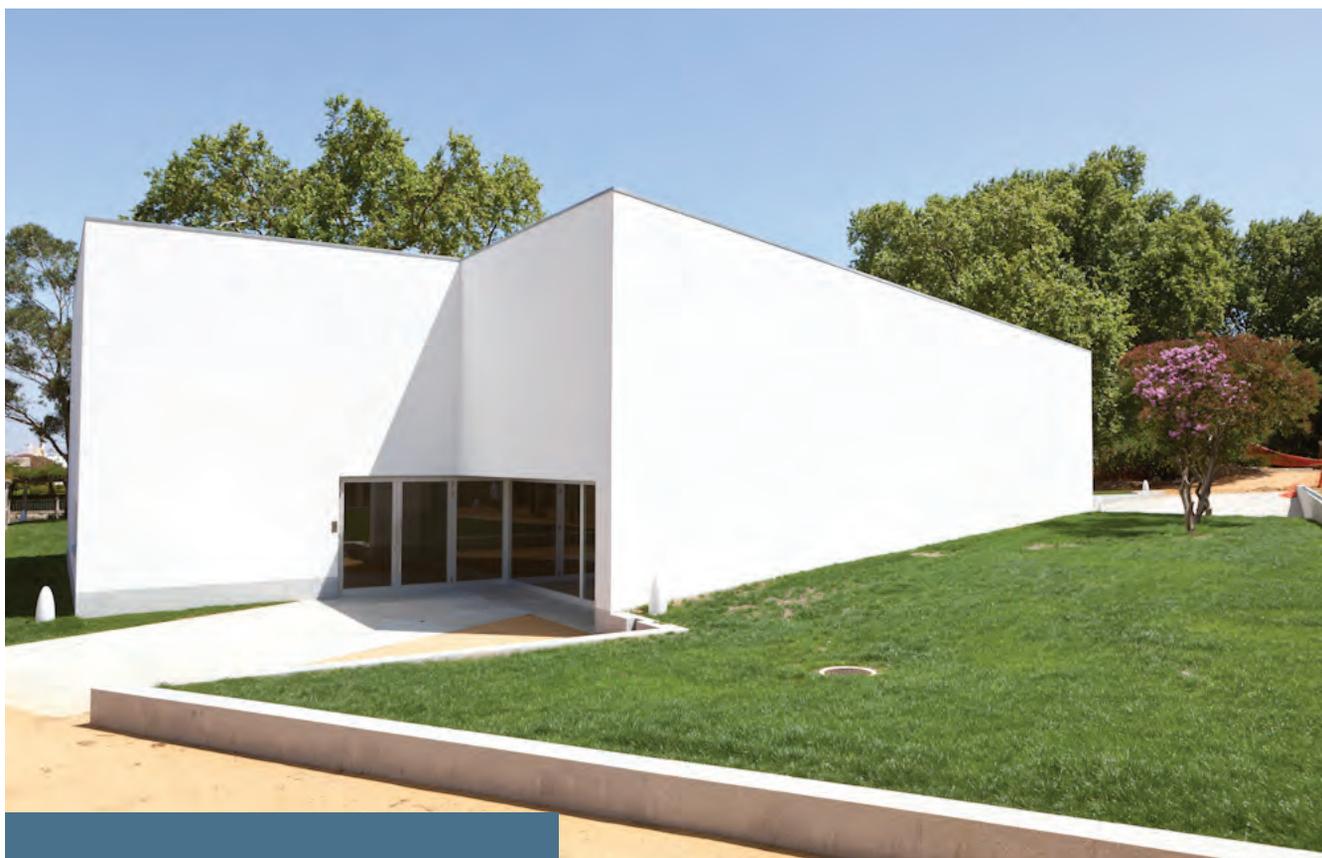
pública e para o desenvolvimento da cultura integral dos jovens e crianças, procedendo também ao processo de revisão da Carta Educativa do Concelho do Seixal em colaboração com demais serviços municipais e o Ministério da Educação e Ciência.

1.4.11. Iniciar a requalificação da sede da Casa do Educador do Concelho do Seixal, concluindo a intervenção neste equipamento emblemático da educação em Amora.

1.4.12. Diligenciar junto do Governo a concretização dos seguintes projetos/ações:

- A requalificação urgente da Escola Básica Paulo da Gama, em Amora, e a conclusão das obras de requalificação da Escola Secundária João de Barros, em Corroios.
- A construção de novas escolas do 2.º e 3.º ciclo de ensino, nomeadamente a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Fernão Ferro e a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Santa Marta do Pinhal, em Corroios.
- A construção dos pavilhões desportivos escolares em falta de forma a lecionar a disciplina de educação física, nomeadamente nas escolas:
 - Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Corroios
 - Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Vale de Milhaços
 - Básica dos 2.º e 3.º Ciclos da Cruz de Pau
 - Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Pinhal de Frades
 - Secundária João de Barros, Corroios

- A isenção dos 23% de IVA aplicados ao Município no que se refere às refeições escolares.
- A participação do Ministério da Educação e Ciência na avaliação das Cartas Educativas que carecem de revisão (de acordo com o art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro), bem como na clarificação de princípios orientadores para a sua revisão e na definição de valores de financiamento.
- O cumprimento dos critérios de alargamento da Rede de Bibliotecas Escolares, sendo este um espaço de evidente importância para o desenvolvimento da literacia e para a formação de leitores críticos, bem como no suporte às aprendizagens e no apoio ao currículo.
- O cumprimento do protocolo para a instalação da Universidade Aberta no Seixal, garantindo uma oferta de ensino superior no Concelho.
- A criação de condições de promoção de habitações a custos controlados para jovens.
- A reposição dos passes 4_18 e sub_23 que conferiam de 50 % de desconto no preço do passe social intermodal de todos os jovens.
- Continuar a diligenciar o reconhecimento do associativismo juvenil não formal, tendo em conta que a participação juvenil no País e no Concelho assume diversificadas formas que se revestem de diferentes modos de associação.



1.5. CULTURA E PATRIMÓNIO

A Cultura deverá constituir um direito acessível a todos os cidadãos, um fator de emancipação que contribui para a consolidação da nossa democracia. O Município do Seixal nomeia a cultura e o património como vetores prioritários da sua ação, através da promoção cultural e da valorização do património que são componentes essenciais para o desenvolvimento do nosso Concelho. Continuamos a apostar numa política cultural diversificada, que respeita a pluralidade das opções estéticas, divulga o património cultural local, erudito e popular, tradicional e atual, salvaguardando assim a identidade e as tradições da população do Concelho do Seixal. Merece referência a conclusão da obra da Oficina de Artes Manuel Cargaleiro que, com abertura prevista para o início de 2015, será um equipamento cultural de referência na Área Metropolitana de Lisboa e no País

Linhas de Orientação para 2015

1.5.1. Prosseguir a conceção do Plano Municipal de Desenvolvimento Cultural, promovendo e incentivando a difusão e criação culturais nas suas variadas manifestações e através de programas e iniciativas diversas, contribuindo para a preservação e divulgação de práticas culturais e expressões da cultura popular regional e nacional, promovendo o

gosto pela leitura, criando e/ou fortalecendo hábitos e competências de leitura, visando a amplificação de níveis de literacia, contribuindo para reforçar a identidade cultural da Região através da valorização, promoção, conservação e difusão do património.

1.5.2. Assegurar a gestão e programação dos auditórios municipais, da rede de galerias municipais, da Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, da Quinta da Fidalga, das bibliotecas municipais e dos núcleos e extensões do Ecomuseu Municipal, assim como das embarcações tradicionais, garantindo a qualidade do serviço prestado na resposta às necessidades da população.

1.5.3. Promover a identidade cultural e institucional do Seixal, através da afirmação do Município no domínio da cultura, das literacias e do património, através de projetos como o Festival Internacional SeixalJazz, o Festival de Teatro, as Festas Populares e as Noites de Fado do S. Vicente, as atividades educativas, ações de divulgação e de promoção cultural diversificada por parte da Biblioteca Municipal e polos, promotora das literacias e apoiando tecnicamente as bibliotecas escolares da rede escolar pública através do SABE e o Maio Património do Ecomuseu Municipal do Seixal, que constituem verdadeiros exemplos de projetos diferenciadores na Área Metropolitana de Lisboa.



1.5.4. Apoiar o movimento associativo cultural com vista à concretização dos seus projetos e programas culturais, de lazer e ocupação de tempos livres, no quadro das Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo.

1.5.5. Promover a preservação e a valorização do património histórico no Município, realizando estudos e avaliações de impacto patrimonial, arqueológico e cultural.

1.5.6. Concluir a obra do Centro Internacional de Medalha Contemporânea, valorizando a Quinta da Fidalga como polo cultural de referência.

1.5.7. Diligenciar junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- Reivindicar o estabelecimento de um quadro de apoios direcionado para o Movimento Associativo Popular, face ao seu papel essencial na dinamização cultural e associativa do País.

- Diligenciar um quadro específico de redução do IVA para a aquisição de instrumentos musicais de forma a valorizar o esforço das coletividades na promoção das bandas filarmónicas.

- Pugnar pela recuperação do património existente na área da ex-Siderurgia Nacional, nomeadamente do alto-forno, recentemente classificado como patri-

mónio nacional, com a sua musealização, no âmbito do Projeto do Arco Ribeirinho Sul.

- Reivindicar um quadro financeiro de apoios para a recuperação patrimonial, preservando importantes equipamentos da história do Município e potenciando o seu conhecimento junto das populações.

- Requerer um quadro financeiro de apoio para a atualização de equipamentos dos auditórios culturais, de forma a assegurar uma política de cultura que salvaguarde o património e o interesse cultural das populações e que permite assegurar uma programação regular na rede de equipamentos culturais existentes.



1.6. DESPORTO

O projeto desportivo promovido pelo Município do Seixal é dirigido a todos e tem obtido resultados notáveis, sistematicamente alvo de reconhecimento, quer a nível nacional, quer a nível internacional, de que foi exemplo a distinção conferida pelo Comité Olímpico Internacional, em 2013.

O Desporto para Todos tem sido um objetivo permanente do Poder Local no Concelho do Seixal, materializado pela rede de parcerias estabelecida e de grande proximidade com o Movimento Associativo Popular, pela rede de equipamentos desportivos de primeira linha, pelos espaços naturais disponíveis, pela adesão massiva da população às atividades nas coletividades, pelos equipamentos municipais ou nos diversos parques e jardins e pelos resultados desportivos conquistados pelos nossos atletas.

Linhas de Orientação para 2015

1.6.1. Concretizar os vários projetos desportivos do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo, onde se destacam a Seixaliada, os Jogos do Seixal, e o Agita Seixal, procurando sempre a inovação e a participação de todos.

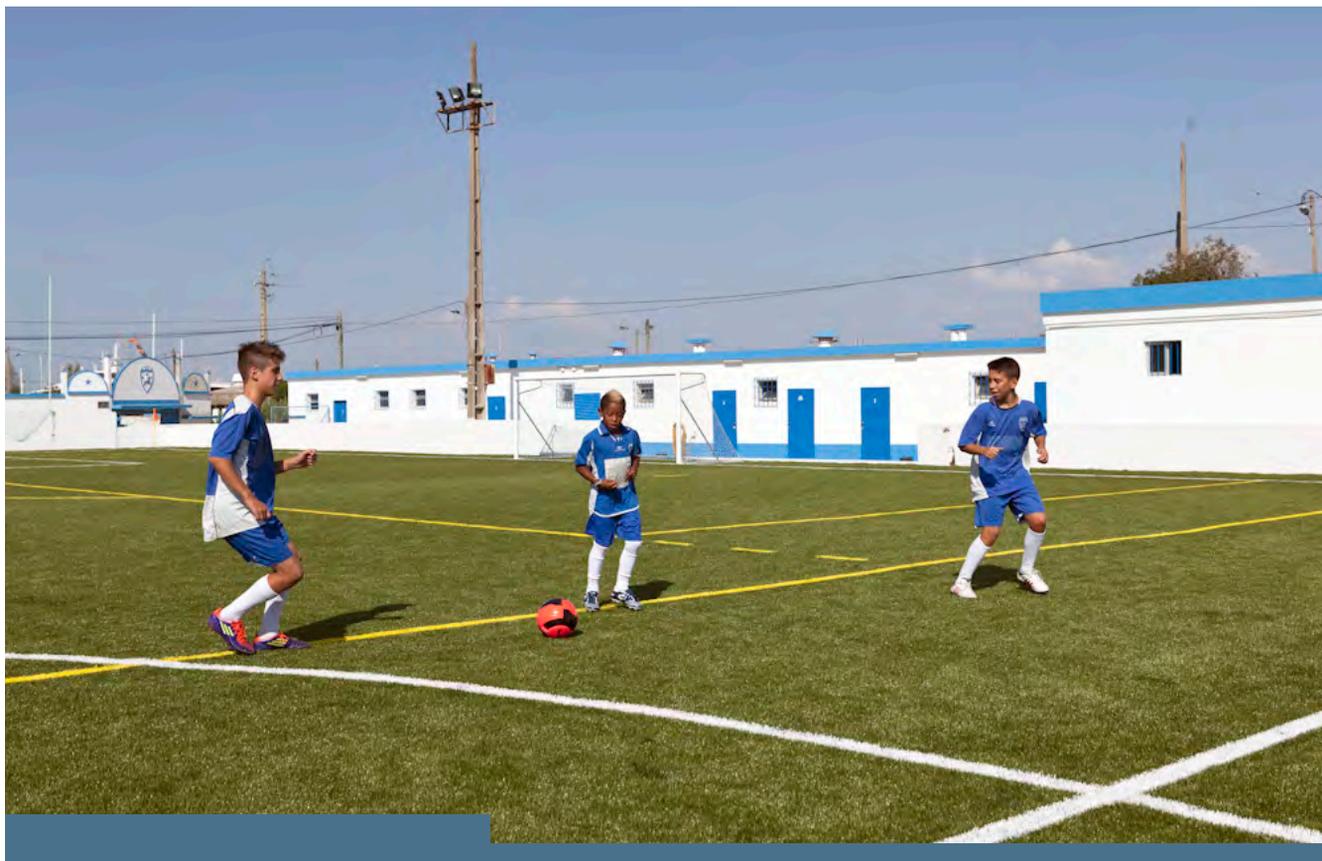
1.6.2. Dinamizar projetos desportivos de resposta

às crianças e jovens que frequentam as escolas do Concelho, como são exemplo o Projeto de Apoio à Educação Física no 1.º Ciclo do Ensino Básico e seus subprojetos, nomeadamente o acompanhamento e apoio aos professores para cumprimento do programa de Expressão Físico-Motora, os Patinhos na Água, as Primeiras Braçadas, Primeiras Corridas, Férias Desportivas e Seixaliada Escolar, que se pretende continuar a desenvolver de modo inteiramente gratuito.

1.6.3. Realizar atividades direcionadas para os mais idosos, continuando a desenvolver o projeto de Desporto Sénior – Programa Continuar e o projeto Movimento e Saúde, de modo a melhorar a qualidade de vida de todos.

1.6.4. Apoiar as pessoas portadoras de deficiência, através da sua integração nas atividades de boccia, natação adaptada, goalball, dança em cadeira de rodas, atletismo e ténis de mesa adaptados, procurando alargar o leque de oferta de modalidades, no âmbito do Projeto de Desporto para a População com Deficiência, estabelecendo parcerias com as várias instituições.

1.6.5. Realizar e apoiar grandes iniciativas desportivas, como o Corta-Mato Cidade de Amora, a Milha Urbana Baía do Seixal, os Jogos do Futuro da Região de Setúbal



e os inúmeros campeonatos e meetings regionais e nacionais, que dinamizam os equipamentos e espaços públicos do Concelho, promovendo a notoriedade do Município.

1.6.6. Aprofundar a parceria e envolvimento com o movimento associativo desportivo, dinamizando o Conselho Desportivo Municipal, as Comissões Desportivas de Freguesia, as Comissões Técnicas de Modalidade, estabelecendo um quadro de apoios diversos, assente em critérios justos e equitativos, através das Normas Regulamentares e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo.

1.6.7. Incrementar a qualidade do serviço prestado com os 12 equipamentos desportivos geridos pela Câmara Municipal, certificando as Piscinas Municipais de Amora e Corroios com Sistemas de Gestão da Qualidade, continuando o investimento no seu funcionamento e renovação.

1.6.8. Iniciar a construção do Estádio Municipal de Futebol, requalificando o atual Estádio do Bravo, através da parceria estabelecida com o Sport Lisboa e Benfica, ampliando a oferta desportiva para os jovens e coletividades do Concelho, com utilização preferencial pelo Seixal Futebol Clube e iniciar a construção do Complexo Desportivo do Clube Associativo de Santa Marta do Pinhal.

1.6.9. Prosseguir o apoio à qualificação das instalações desportivas dos clubes e associações do Concelho,

garantindo maior qualidade na resposta desportiva e social.

1.6.10. Continuar a instalação de aparelhos para a prática de exercício ao ar livre, em toda a zona ribeirinha do Seixal, Arrentela e Amora, bem como em parques e jardins em toda a área do Concelho.

1.6.11. Diligenciar junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- A construção dos pavilhões desportivos escolares em falta nas escolas, permitindo a sua utilização pelos clubes e coletividades do Concelho, para além das atividades letivas.
- O estabelecimento de um quadro de apoios direcionado para o Movimento Associativo Popular, reconhecendo o papel essencial destes agentes na dinamização desportiva e associativa do País.
- A disponibilização de verbas dirigidas para a construção de novos equipamentos desportivos, quer municipais, quer de coletividades e associações, de modo a alargar a qualidade da oferta desportiva e social.
- A existência de um sistema de apoio aos atletas mais dotados, permitindo a sua progressão técnica e competitiva, contribuindo para um desporto de alto rendimento mais consolidado nos palcos internacionais, nomeadamente nos Jogos Olímpicos.



1.7. SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL

Perante a ausência de investimento público no nosso Município por parte do Poder Central, nomeadamente do Ministério da Saúde e Segurança Social, que teimam em não concretizar investimentos fundamentais, como o Hospital no Concelho do Seixal, a rede de centros de saúde, lares de idosos, creches e apoios a projetos e instituições para prosseguirem o seu trabalho solidário, tem levado a Câmara Municipal do Seixal ao longo dos anos a intensificar e a fortalecer o trabalho de parceria com as instituições que trabalham nas áreas da Saúde e Solidariedade Social, identificando os problemas, encontrando soluções e exigindo sempre que o Governo cumpra com as suas obrigações.

Continuaremos a afirmar a urgente necessidade da construção do Hospital no Concelho do Seixal, uma luta e uma aspiração das populações, do Poder Local Democrático, das comissões de utentes e das instituições, que têm mobilizado milhares de pessoas, de que é exemplo último a petição, já com mais de dez mil subscritores, para além da elevada participação no Fórum Seixal que debate esta temática. Desta forma, é necessário continuar a exigir a sua construção como investimento prioritário e combater a degradação dos serviços de saúde no Seixal e reivindicar junto do Poder Central o direito à saúde no Concelho, bem como as necessárias respostas

do Governo ao flagelo social que grassa no País.

Linhas de Orientação para 2015

1.7.1. Continuar a promover o Projeto Seixal Saudável, onde o Seixal assume a presidência da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, realizando o Fórum Seixal Saudável enquanto espaço de participação e discussão nesta área.

1.7.2. Prosseguir o Plano de Desenvolvimento Social do Seixal, o Diagnóstico Social e a Carta Social do Seixal, dinamizando a Semana Social.

1.7.3. Continuar a desenvolver o programa anual de apoios às instituições de idosos, de infância, imigrantes e deficiência, reforçando o trabalho destas instituições junto da população.

1.7.4. Realizar o Programa de Comemorações do Mês do Idoso, do Dia Municipal do Idoso, Festa de Natal dos Idosos e Dia Municipal da Comunidade Migrante, e promover os projetos Festividades na Tabanka, Projeto Povos, Culturas e Pontes, Bibliodomus, de Teatro Sénior (Des)dramatizar, Seixal Acessível, Saúde para Todos e Encontro Intercultural Saberes e Sabores.



1.7.5. Apoiar o funcionamento de diversos equipamentos sociais construídos com o apoio da Autarquia, de que é último exemplo a requalificação do Centro de Dia da Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Amora (AURPIA), finalizado em 2014.

1.7.6. Apoiar a candidatura para a criação do Lar de Idosos de Corroios, da responsabilidade do Governo, em terreno já cedido pela Câmara Municipal.

1.7.7. Finalizar as obras de remodelação da Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Torre da Marinha (AURPITM) em Arrentela, bem como apoiar a construção da Creche da Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora (ARIFA), da Creche de Santa Marta em Corroios e Centro de Dia do Casal do Marco.

1.7.8. Prosseguir os esforços de integração da população migrante, de que é exemplo o Espaço Cidadania, com a nova localização e funcionalidade.

1.7.9. Garantir o funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, participando na definição de políticas locais para a infância.

1.7.10. Promover e dinamizar o Conselho Consultivo para a Igualdade de Género e Oportunidades e desenvolver o respetivo Plano Municipal, promovendo parcerias internas e com organismos locais e nacionais.

1.7.11. Diligenciar junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- A construção do Hospital no Concelho do Seixal, em Amora, no quadro do protocolo assinado em 26 de agosto de 2009 e não cumprido pelos governos do PS e PSD/CDS.
- A construção do novo Centro de Saúde de Corroios e das várias extensões de saúde em terrenos já cedidos pela Autarquia.
- A reabertura dos Serviços de Atendimento Permanente (SAP) dos Centros de Saúde de Corroios e Seixal, e o alargamento do período de funcionamento do SAP de Amora.
- Apoios para a construção da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia do Seixal, em Arrentela, em terreno já cedido pela Câmara Municipal.
- O alargamento da Rede de Lares de Idosos no Concelho, com a construção urgente do Lare de Corroios e do Centro de Dia do Casal do Marco.
- Resposta do Governo para a resolução do problema do realojamento social, nomeadamente em Vale de Chicharos e Santa Marta do Pinhal, injustificável quando no País existe habitação devoluta suficiente para se encontrar uma resposta eficaz para esta situação.



1.8. AMBIENTE E SERVIÇOS URBANOS

A preservação e valorização da Estrutura Ecológica Municipal, no quadro do novo PDM, e a gestão pública do abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos, continuarão a ser elementos centrais da nossa ação em 2015, apostados na firme defesa da sua natureza pública, contra qualquer intenção de privatização.

A implementação da Carta Ambiental do Município do Seixal reforçará a visão ambiental estratégica do Concelho, no respeito dos princípios da Agenda 21 Local e do Pacto de Autarcas, garantindo uma intervenção integrada em diversas áreas ambientais, como a gestão do ciclo da água, a floresta e áreas verdes urbanas, a qualidade do ar, o ruído, as energias renováveis e os transportes. A exemplo do que sucedeu em 2014, iremos alargar a rede de hortas urbanas e continuaremos a qualificar as praias fluviais existentes.

Linhas de Orientação para 2015

1.8.1. Conclusão da Carta Ambiental do Concelho do Seixal, visando uma intervenção integrada em diversas áreas ambientais, como são a gestão do ciclo da água, a floresta e áreas verdes urbanas, a qualidade do ar, o ruído, as energias renováveis, os transportes, incrementando a elevada qualidade ambiental do Concelho.

1.8.2. Prosseguir a concretização da Rede de Parques e Jardins do Concelho do Seixal, com a continuação da construção do Parque Multiusos dos Almeirões, em Aldeia de Paio Pires, e a abertura de todo o Parque do Serrado à população. Desenvolver o Projeto Jardins Comunitários, envolvendo a população na qualificação e preservação de zonas verdes de proximidade.

1.8.3. Continuar a promover o Plano de Arborização Urbana, prosseguindo a substituição e plantação de milhares de novas árvores em todo o concelho, e prosseguir a implementação do Projeto de Rede de Hortas Urbanas, com mais espaços.

1.8.4. Prosseguir a implementação do Sistema de Recolha Semienterrado de Resíduos Urbanos no Município do Seixal e a qualificação dos contentores existentes na via pública, dotando todos os pontos de deposição de RSU convencionais de suporte de segurança, pedais e sistema de elevação e reformulação dos recortes, tendo em vista melhorar as condições de utilização.

1.8.5. Alargar o Plano Integrado de Limpeza Urbana do Município e promover ações de sensibilização da população para o problema da deposição de resíduos urbanos e dos dejetos caninos, lançando campanhas a exemplo do que foi realizado em Fernão Ferro em 2014.



1.8.6. Prosseguir a renovação da frota municipal de máquinas e viaturas de forma a melhorar o serviço público prestado.

1.8.7. Manter a participação na criação do Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água em Alta da Península de Setúbal, continuando o investimento no plano de remodelação das redes antigas de água em todo o Concelho e garantir as medidas de redução de perdas de água, por forma a manter os elevados níveis de eficiência do sistema municipal de abastecimento de água, evidenciados, mais uma vez, no último relatório da ERSAR, em que o Seixal surge como o 3.º Município da Área Metropolitana de Lisboa com a água de maior qualidade e uma das mais baratas do País.

1.8.8. Preparar a candidatura aos fundos comunitários da obra do Centro Distribuidor de Água de Fernão Ferro e equipar novos furos.

1.8.9. Prosseguir o Plano Municipal de Saneamento, acompanhando os investimentos da SIMARSUL no saneamento em alta e defendendo a sua gestão pública, continuando a execução da rede de saneamento nos Morgados, em Fernão Ferro e na Verdizela, Corroios.

1.8.10. Desenvolver o Plano Municipal de Energia, em parceria com a AMESEIXAL – Agência para a Energia, realizar o Plano Municipal de Iluminação Pública, promover a Exposição de Energias Renováveis e implementar soluções de energias alternativas em equipamentos municipais.

1.8.11. Acompanhar, junto da EDP, a execução dos investimentos no Concelho, que irão permitir uma melhor qualidade da iluminação pública, a finalizar em 2015.

1.8.12. Diligenciar junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- A resolução do passivo ambiental e descontaminação dos solos e das lagoas da área da ex-Siderurgia Nacional, no âmbito do Projeto do Arco Ribeirinho Sul, descontaminação dos solos das lagoas de hidrocarbonetos em Vale de Milhaços, e da área da Sociedade Portuguesa de Explosivos de Lisboa (SPEL).
- A execução de uma intervenção de desassoreamento da Baía do Seixal, que permita garantir novos canais navegáveis e potenciar o projeto da Náutica de Recreio e da indústria de reparação naval.
- A reposição do funcionamento da estação de medição de qualidade do ar, bem como novas estações, que permitam acompanhar os níveis de poluição no Concelho, e a correspondentes medidas de mitigação.
- A resolução do problema dos maus odores no Aterro Sanitário do Seixal, junto da AMARSUL, e a manutenção da empresa sob gestão pública, rejeitando a privatização anunciada da EGF.
- A isenção de pagamento de IVA na iluminação pública.



1.9. MOBILIDADE E TRANSPORTES

Um sistema de mobilidade e transporte eficiente e eficaz contribui para a qualidade de vida das populações e dinamiza toda a economia, contribuindo para o desenvolvimento sustentável de uma Região. O atual sistema público de transportes encontra-se muito deficitário e não responde às atuais necessidades das populações que se deslocam diariamente, quer seja para trabalhar, quer para lazer. Face à degradação sistemática e contínua do sistema público de transportes, é necessário responsabilizar os sucessivos governos deste país por não investirem no setor e não desenvolverem uma política de transportes ao serviço das populações.

Agravando a situação, o Governo avançou em 2014 com o novo Regime Jurídico do Serviço Público de Transportes de Passageiros, que afasta os municípios na definição da política de transportes, criando as condições para novos avanços nos processos de privatização e concessões de serviço público, significando pior serviço e custos mais elevados para os utentes.

O Município do Seixal contesta veementemente esta posição do Governo, assumindo plenamente o seu papel de planeamento, de que é exemplo o processo em curso de execução do Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal dos Concelhos do Seixal, Barreiro, Moita, Sesimbra e Palmela. Este plano, associado a

outros em desenvolvimento, contribuirá para uma melhoria significativa da mobilidade das populações destas áreas e consequentemente a melhoria da sua qualidade de vida.

Linhas de Orientação para 2015

1.9.1. Conclusão do Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal realizado em conjunto com os municípios do Barreiro, Moita, Sesimbra e Palmela. Realização de fórum de discussão e apresentação das principais conclusões, de modo a fixarem-se prioridades de intervenção, melhorando a mobilidade municipal e intermunicipal.

1.9.2. Implementação do Plano Municipal de Pavimentações, melhorando as condições das vias rodoviárias sob gestão municipal e a sinalização de trânsito, aumentando desta forma a segurança do município.

1.9.3. Dar continuidade ao Programa Peões em Segurança, através da construção de novos passeios, rebaixamento de passadeiras, ilhéus para peões e outros dispositivos que incrementem a segurança e conforto dos peões.

1.9.4. Desenvolver novas áreas de estacionamento, procurando corresponder ao equilíbrio entre neces-



sidades concretas de novos lugares e salvaguarda do espaço de utilização pelos peões.

1.9.5. Implementar zonas de estacionamento condicionado nas áreas urbanas envolventes às estações do comboio, salvaguardando os lugares de estacionamento dos moradores, implementando em 2015 nas zonas residenciais envolventes à Estação de Corroios.

1.9.6. Construir a ponte pedonal e ciclável, ligando as zonas ribeirinhas de Amora e Arrentela, junto à Ponte da Fraternidade, dando continuidade à requalificação das margens ribeirinhas da Baía do Seixal, com reduzido impacte ambiental e alto valor paisagístico.

1.9.7. Diligenciar junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- A construção da Terceira Travessia do Tejo, rodoferviária.
- A instalação do Novo Terminal de Contentores do Porto de Lisboa na margem sul do rio Tejo.
- A construção da Estrada Regional 10 (ER 10), entre Corroios e a Moita, concluindo a 1.ª fase, entre Corroios e a Quinta da Princesa, atualmente com um viaduto inacabado, bem como a ponte Seixal-Barreiro.
- A concretização do nó de acesso à Autoestrada A2 na zona entre Corroios e Cruz de Pau, com ligação à ER 10 e à A33, qualificando a mobilidade interconcelhia.
- A abolição de portagens na A33 no Concelho do Seixal, permitindo uma utilização plena desta via, potenciando a mobilidade dos veículos individuais e de empresas.
- A execução da ER 377-2, entre a Fonte da Telha e Belverde, incluindo passeios e ciclovias, e ligação da Av. do Mar ao nó de Belverde da A33.
- A concretização da ER 377, entre Coina e o Marco do Grilo, e ligação ao Cabo Espichel em Sesimbra, prevista no Plano Rodoviário Nacional.
- A requalificação da Estrada Nacional 378 (EN 378), com a concretização de várias rotundas e separador central, aumentando a segurança e nível de serviço desta via, entre o Fogueteiro e o Marco do Grilo, resolvendo os problemas de inundações sucessivas que têm causado graves problemas de segurança.
- A requalificação da Estrada Nacional 10, com a execução das rotundas no entroncamento com a Av. da Siderurgia Nacional (junto ao IZIBUILD), no cruzamento com a Av. Central (junto EB Casal do Marco) e no entroncamento com a Av. dos Resistentes Antifascistas (no Fogueteiro).
- O alargamento da rede de transportes públicos, e da articulação entre modos, sequência da concretização do Plano de Deslocações Urbanas da área Metropolitana de Lisboa e Programa Operacional de Transportes, a ser realizado pela Autoridade Metropolitana de Transportes e Governo.

- O alargamento do Passe Social à Fertagus e Metro Sul do Tejo, reduzindo os custos da sua utilização para os utentes.
- A execução da 2.ª fase do Metro Sul do Tejo, até à estação da Fertagus do Fogueteiro e programação da 3.ª fase, até ao Seixal, com ligação ao Barreiro.
- A alteração do modelo de exploração dos parques de estacionamento automóvel da Fertagus, atualmente subutilizados, com preços integrados no custo do transporte.
- O desenvolvimento das 2.ªs fases das obras das estações da Fertagus de Corroios, Foros de Amora e Fogueteiro, conferindo maior mobilidade automóvel e pedonal.

CONCLUSÃO

Cientes das dificuldades impostas ao Poder Local e população pelas políticas nacionais de austeridade, temos a certeza que fruto do trabalho desenvolvido, estamos em condições de assumir a concretização dos projetos, ações, investimentos e apoios inscritos no presente documento, que serão um elemento fundamental de suporte da população e de melhoria da sua qualidade de vida e um contributo para ultrapassar a degradação económica e social que alastra no nosso País.

Sem o contributo, participação e trabalho diário dos trabalhadores das autarquias, das nossas instituições e da população, não seria possível multiplicar os escassos recursos disponibilizados ao Poder Local Democrático, elevando sistematicamente a qualidade de vida do Concelho do Seixal, fazendo do Seixal uma referência no País.

Instamos as forças vivas do Concelho do Seixal, bem como toda a população, nos 40 anos da Revolução de Abril, a prosseguir a sua participação na construção democrática da nossa terra, assentes num projeto inovador, abrangente e de progresso, que consolida a cada dia a posição cimeira do Município do Seixal em muitos domínios da nossa vida coletiva. Seixal, é Terra de Futuro.